



סניף פורטו אלגרה
- חברים סגורים
החקה מהגולה

איחוד הנוער החלוצי

HANHAGÁ ARTZIT - תנהגה ארצית
CAIXA POSTAL 1601
SÃO PAULO - BRASIL

CI- 105

S.Paulo, 7 de dez. de 1954.-

Ed
R. Kallman

As
Maskirukot
dos Snifim

Prezados chaverim:

Queremos atravez desta levar ao conhecimento dos snifim um fato ocorrido no Snif Porto Alegre, que terminou na expulsão de um de seus chaverim, ou seja o chaver Moacir Soliar. Uma vez que tal ocorrência é caso raro dentro do nosso movimento, em seus muitos anos de existência, achamos necessário que os snifim - estejam a par do que houve para chegar-se a situação de expulsar um chaver da Tnuá. Porém cabe observar que o caso não merece maiores discussões pela pouca importância e consequências que ela tem para o movimento propriamente dito. Tratamos apenas de esclarecer uma atitude tomada pelo snif Porto Alegre que não é usual em nosso movimento ~~propriadamente dito~~ porém que no caso apoiamos tanto no mérito como nas formas concretamente usadas para resolver o problema com decisão e energia. Passamos a relatar o caso, em palavras sucintas tal como se deu.

No mês de maio deste ano um grupo de jovens de Porto Alegre, sentido a necessidade de encarar o problema judeu reuniu-se com o intuito de estudar tal problema, e, se possível resolve-lo. É importante notar que este grupo não possuía conscientemente nenhuma linha política, embora seus membros já houvessem pertencido ou pertencessem ao Ichud.

O grupo teve uma série de discussões cuja conclusão foi: Viver em E.Israel e num Kibutz.

Estávamos então aproximando-nos das machanot de Maapilim e Maagshimim na hachshará e que culminaria com o IIIº Kinus Artzi.

Ao voltarem da machané os chaverim deste grupo trouxeram consigo muitos esclarecimentos, pois receberam fundamentos ideológicos que respondiam naquêlo momento às suas inquietudes, e que justificam a sua permanência no movimento. Dêste momento em deatne o antigo grupo considerava-se pertencente do I.H.H.

Com a renovação da maskirut em agosto foi eleita a dirigência, que é a atual levemente modificada, formada de chaverim na sua maioria pertencentes ao antigo grupo.

Ichud Kanoat Hachalutzit



איחוד הנוער החלוצי

HANHAGÁ ARTZIT - מנהגה ארצית
CAIXA POSTAL, 1601
SÃO PAULO - BRASIL

- 2 -

O natural desenvolvimento no trabalho dos chaverim na direção colocou-os frente ao problema da decisão integral, militância e proletarização. Cumpre salientar que tal decisão leva os chaverim e o movimento a enfrentar os problemas mais complicados e difíceis em suas vidas, pondo a prova as suas forças. Em Porto Alegre não foi diferente.

Houve inúmeras reuniões em que se debateu o problema em todos os pontos de vista possíveis, e ficou estabelecida a decisão integral da maskirut, decisão esta muito bem redigida em carta manifesto pelo chaver Kranot Mico.

A "Lapa" trouxe uma série de dificuldades já esperadas mas até então não sentidas que pos em prova a decisão da direção. Os fatos culminaram com a ameaça concreta de processo judicial contra o nosso movimento feita pelo pai do chaver Mico. Havia ele contratado os serviços de um advogado e vimo-nos também na contingência de retirar às pressas, do Ken, os livros e publicações que nos pudessem comprometer, pois, havia a ameaça de uma batida policial ao nosso moadon. O grupo dirigente viveu momentos de vibração intensa e grande nervosismo estando em reunião permanente durante muitos dias.

Poucas semanas após estes acontecimentos tão sérios para surpresa geral da Maskirut correu o boato de que o chaver Kranot Mico (Moacir Soliar) estava frequentando o Hashomer Hatzair.

É aqui que nos detemos no caso em específico. Cumpre salientar que o dito chaver fora proposto ao Machon, proposta esta aceita pelo grupo e pelo próprio chaver embora no princípio discordasse. - Mostrou sempre inconstância nas decisões extremas do grupo embora fosse possuidor da maior bagagem ideológica do grupo todo. Sempre procurou fazer ver ao seu grupo que era medroso e que havia possibilidades de uma traição de sua parte.

Foi ainda o chaver Mico que contou em casa fatos que nunca poderiam ter saído da sala de reuniões. É importante notar também que seus pais cometeram verdadeiros escândalos para impedir a sua ida ao Machon e para fazê-lo ingressar na faculdade de Medicina. O chaver Mico não aguentou a situação, deixou de vir às reuniões enquanto o grupo se debatia com problemas semelhantes. O chaver Mico precisava de uma justificativa para tal atitude e ~~este cinicamente afirmou~~, pois tinha grande ligação de vida com o grupo da direção. O grupo da Lapa procurou o chaver Mico para que este justificasse sua atitude e este cinicamente afirmou não ter obrigação de dar explicações já que não fazia mais parte do Ichud. Porém um gru-

Ichud Kanoar Kachalutzi



איחוד הנוער החלוצי

HANHAGA ARTZIT - הנהגה ארצית
CAIXA POSTAL, 1601
SAO PAULO - BRASIL

- 3 -
=====

po insistiu mais uma vez e depois de muito esforço conseguiu do chaver a promessa de que haveria uma reunião onde ele exporia os motivos pelos quais ele havia procurado outro movimento para sanar suas dúvidas e quais eram essas dúvidas.

Nesta reunião após marchas e contra-marchas, após explicações histéricas do dito chaver chegou-se ao seguinte: haveria uma explicação ao grupo com o qual até então vivera; e uma outra com a direção, que afinal de contas era formada quase na maioria pelos mesmos chaverim. Tivemos que aceitar esta solução estapafúrdia, pois, qualquer motivo era razão para o chaver em altos brados tentar abandonar a reunião.

EXPLICAÇÃO AO GRUPO.- os que tinham alguma ilusão a respeito do Mico perderam-na completamente na reunião com o grupo e que foi realizada na casa do chaver Gerson ... (Peixe). O chaver Mico foi capaz de falar sem dizer absolutamente nada durante uma hora; não explicou as ~~seus~~ razões que o levaram a procurar outro movimento para sanar suas dúvidas com respeito ao Ichud Hanoar Hachalutzi; não explicou os motivos reais porque abandonava o seu grupo e o movimento. Nesta mesma reunião o grupo teve quase que implorar para que o Mico expuzesse a maskirut as suas "razões ideológicas".

EXPLICAÇÃO A MASKIRUT.- o que aconteceu foi o seguinte: o chaver atirou na mesa um papel amarrotado contendo algumas palavras vagas e saiu sem mais satisfações. Reuniu-se uma Assefá Klalit onde a questão foi apresentada falando quase todos os dirigentes, inclusive rebateu-se aos pontos legíveis do dito papel que levava o pomposo título "Razões que me levam a abandonar o I.Hanoar Hachalutzi" e que segue abaixo "ipsis-literis" os termos do papel:

"Razões que melevam a sair do I.H.H."

- 1.- Porque na experiência da militância do movimento eu não apreendi nada. Teoria ----- prática.
 - 2.- Não concordo com o princípio do IHH de ocupar um lugar ^{na} social-democracia, porque não posso converter-me num inimigo da União Soviética porque é a Vanguarda!
-
- 1.- Acredito na URSS e como judeu no sionismo.
 - 2.- URSSS - Porque é um país que marcha para o socialismo.
Porque defende a paz.

Ichud Hanoar Hachalutzi



איחוד הנוער החלוצי

HANHAGÁ ARTZIT - הנהגה ארצית
CAIXA POSTAL 1601
SÃO PAULO - BRASIL

- 4 -
=====

Porque salvou os judeus na guerra.
Porque apoia todos os movimentos de libertação nacional, e apoiará o Sionismo quando mostrarmos, que é um movimento revolucionário.

Na URSS: Não existem contradições entre capital e trabalho.
Não há crises.
Aumentam os salários e baixam os preços.

Acredito que o H.Hatzair é um partido bolchevique.

1 Porque não tem facções.

2 Porque cumpre uma missão revolucionária no povo judeu.

Sionismo maximalista -----

Governo chalutziano com centro obreiro-programa mínimo

Porque luta contra a indentificação de Israel com EEUU

Porque luta pelo socialismo por um caminho revolucionário que luta pela paz.

Mapai: - Terreno Internacional vota sempre ao lado do bloco imperialista.

China - Corréia.

Recebeu ~~su~~ o subsídio dos nazis.

Está de acordo com todas as posições reacionárias da social democracia.

- Discussão -

1. Em tudo que me rodeia, p.ex. rádio, jornais ----- porque não atuam com o HH. em conjunto.
2. Porque razões pelas quais não vou discutir com um filósofo burguês.
3. Marxista ----- infraestrutura
trotskista ----- coisinhas muitas vezes conhecidas.

Reuniu-se o snif em assefá klalit, onde se apresentou a questão e onde falaram quasi todos os dirigentes. Inclusive, rebateu-se a todos os pontos legíveis do dito papel, que levava o pomposo título "Razões que me levam a sair do Ichud H.Hachalutzi". E, após votação em que cada chaver tinha que justificar o voto, por unanimidade - optou-se pela sua expulsão do movimento. Não pela sua fraqueza, pois desta merecia apenas compaixão, mas sim, pela sua alta traição com a qual devolvemos com todo nosso desprezo e nojo.

Procurou êle, o H.Hatzair, porque êste não exigia a sua ida ao

Ichud Hanoar Hachalutzi



איחוד הנוער החלוצי

HANHAGÁ ARTZIT - הנהגה ארצית
CAIXA POSTAL, 1601
SÃO PAULO - BRASIL

- 5 -

=====

Machon e porque não opunha obstáculos à sua entrada na faculdade. Justificava ao mesmo tempo, aos alhos dos mais ingenuos, apenas um novo caminho de luta, uma decisão corajosa, enfim um ato heroico. Cumpre por isto, a nós, desmascara-lo, não deixar que o H.Hatzair se aproveite do fato, e mostrar que o movimento paira por acima de tudo isto. Dias após, certificamo-nos que o chaver fora comprado pela família com muitas promessas de prosperidade, e bem estar no Galut. E que nem Hashomer Hatzair com as suas concessões o chaver havia se integrado e que tudo isto não passava definitivamente de formas e escapatórias para justificar um fracasso vergonhoso aos olhos dos demais companheiros e de todos.

Pelo visto, os chaverim dos snifim poderão compreender o verdadeiro motivo da expulsão deste chaver da trua. Fruto de uma demonstração de falta de caráter muito normal, na juventude burguesa, além da vergonhosa fuga de um chaver dirigente de movimento can didato ao machon, recusando-se a aparecer na assefá klalit, onde teria a oportunidade de convencer ou de ser convencido.

Fica com isto claro aos chaverim do movimento as razões - que levaram a expulsão do chaver Mico do snif Porto Alegre e ao mesmo tempo, prevenimos que tudo o mais ou além do que foi dito, por parte de qualquer pessoa, grupo ou organização será fruto de fantasia e imaginação maldosa que à nos caberá responder e esclarecer.

Sem mais, despedimo-nos com um cordial e chalutziano,

ALEI VEHAGSHEM.

ERVIN SEMMEL
Maskir Rashi

Ichud Hanoar Hachalutzzi